

# NÃO À DESTRUIÇÃO DO SECTOR PÚBLICO FERROVIÁRIO

**NOVOS ESTATUTOS APROVADOS PELO GOVERNO NÃO SERVEM NEM A CP, NEM OS TRABALHADORES, NEM O PAÍS!**

*O Governo prosseguiu em 16 de Abril com o desmantelamento do Sector Público Ferroviário, com a aprovação dos novos Estatutos da CP em Conselho de Ministros. De uma (nova) machadada, libertou-se do nome que há 153 ostenta a CP (de Caminhos-de-ferro para Comboios de Portugal, sublinhando o objectivo de acabar com uma única empresa pública para toda a actividade ferroviária), preparou as condições para a entrega dos serviços lucrativos da CP à exploração privada e autonomizou para venda ao sector privado o transporte ferroviário de mercadorias. E ainda se libertou da presença de trabalhadores nos órgãos de fiscalização da Empresa.*

*Não é fácil determinar o que é mais grave: se as graves medidas aprovadas; se o facto desta aprovação demonstrar que o Governo prossegue a mesma política liberalizadora que colocou o país no estado actual (e do qual não sairá com a manutenção deste rumo).*

## O PCP exige e luta:

**1. PELA COMPLETA INVERSÃO** do rumo que está a ser imposto ao Sector Ferroviário. Portugal precisa de um forte, coeso, dinâmico e moderno Sector PÚBLICO Ferroviário. A política que tem vindo a ser seguida é a de colocar gigantescos investimentos públicos ao serviço da construção do sector privado ferroviário. Não deveria ser necessário lembrar, mas fazemo-lo, que o sector ferroviário assume um carácter estratégico para TODA a economia nacional, a sua pulverização e submissão à lógica do lucro máximo de uns quantos capitalistas está já a ter consequências sobre toda a economia e sobre o conjunto da população.

**2. PARA QUE O TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE MERCADORIAS SEJA ASSEGURADO PELA CP.** A criação da CP Carga SA (e para mais, já com a expressa intenção de a privatizar) é um erro que tem que ser corrigido. O Transporte Ferroviário de Mercadorias assume um papel cada vez mais estratégico na economia nacional - e a sua propriedade privada coloca-lo-á ao serviço dos lucros de UM grupo económico mesmo que à custa do desenvolvimento de toda a economia.

**3. PARA QUE O TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS SEJA ASSEGURADO PELA CP.** O caminho que o governo aponta, de concessão/privatização das Unidades de Negócio lucrativas da CP, nomeadamente dos suburbanos de Lisboa e Porto, só serve os apetites dos grupos económicos que desejam apossar-se dessa actividade depois de realizados os investimentos pelo Estado. Como o exemplo da Fertagus deixa bem patente, com a privatização destes serviços, o Estado paga mais, os utentes pagam mais e os trabalhadores recebem menos salário - só mesmo os capitalistas é que ganham e muito. Num caminho que ainda agravaria mais a tendência para o encerramento de linhas "não lucrativas", apesar de desempenharem funções sociais e económicas de extrema relevância.

**4. QUE SE REFORCEM OS MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES NA VIDA DA EMPRESA E NO CONTROLO DA SUA GESTÃO.** Decidiu o Governo acabar com a presença na Comissão de Fiscalização da Empresa de um representante eleito pelos trabalhadores. Mas o que hoje se torna cada vez mais claro para todos é que é indispensável reforçar esses mecanismos de fiscalização e controlo e não acabar com eles! Num momento em que os gestores públicos defendem cada vez mais os interesses privados, e esses interesses privados liquidam empresas atrás de empresas, o caminho é reforçar a fiscalização e o controlo da gestão por parte dos trabalhadores.

*Por estas razões, o Grupo Parlamentar do PCP irá chamar à Assembleia da República o Decreto-Lei que o Governo agora fez aprovar em Conselho de Ministros, com o objectivo desde já anunciado de o revogar. Mas não temos dúvidas que só a luta dos trabalhadores e de todo o povo poderá impedir o prosseguir desta política de direita que tantas dificuldades está a criar ao presente de milhões de portugueses e está a hipotecar o futuro do nosso país. Nesse sentido, o PCP apela a todos os trabalhadores ferroviários para aprofundarem a luta em defesa do Sector Ferroviário Público (nomeadamente, e desde já, participando massivamente nas Jornadas de Luta do 25 de Abril e do 1º de Maio) e para transportarem essa luta até ao voto, penalizando os partidos da política de direita e reforçando o PCP através do voto na CDU.*

**Secretariado da Célula do PCP  
no Sector Ferroviário**

